



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024
(Do Sr. MESSIAS DONATO)

Solicita informações ao Ministério da Saúde sobre a incineração de vacinas vencidas.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno sejam solicitadas informações ao Ministério da Saúde sobre a incineração de vacinas vencidas e o desperdício de recurso público.

JUSTIFICAÇÃO

O recente desperdício de vacinas, revelado pela incineração de produtos vencidos em 2024, reflete um grave problema de gestão no Ministério da Saúde. Sob a liderança da ministra Nísia Trindade, foi noticiada o descarte de 10,9 milhões de doses de vacinas. A quantidade de imunizantes desperdiçados ainda crescerá devido às outras 12 milhões de doses que já venceram e ainda se encontram no estoque do Ministério da Saúde.

Esse episódio expõe a falta de planejamento adequado e a incapacidade de otimizar o uso de recursos públicos, especialmente em um contexto de escassez orçamentária. O governo brasileiro, em sua tentativa de adequar as contas públicas, tem realizado cortes significativos em diversas áreas, inclusive na saúde. Medidas de contenção de despesas, muitas vezes justificadas pela necessidade de ajuste fiscal, impactam diretamente o financiamento de programas essenciais e a qualidade dos serviços oferecidos à população.

O desperdício de vacinas é apenas um exemplo de falhas na administração. Desde o início da gestão de Nísia, o ministério tem enfrentado críticas sobre a falta de transparência na distribuição de insumos essenciais e na execução de programas estratégicos, como a prevenção de doenças endêmicas, entre elas a dengue, cuja epidemia causou milhares de





mortes este ano. A demora na implementação de campanhas preventivas e na resposta a surtos epidêmicos reflete a ineficiência da pasta em coordenar ações emergenciais.

É imprescindível que o Ministério da Saúde preste esclarecimentos sobre as falhas gravíssimas de gestão e adote medidas urgentes para prevenir novos episódios de desperdício e garantir que os recursos do SUS sejam utilizados em benefício da população

Solicitamos, assim, que sejam respondidas as seguintes informações:

1. Qual a razão para que o Ministério da Saúde tenha permitido que vacinas essenciais para a população fossem incineradas, ao invés de utilizadas ou redistribuídas a tempo? Houve falhas na gestão de estoques ou na distribuição dos imunizantes?
2. Quais foram as falhas identificadas no planejamento e controle de validade das vacinas? Quais responsáveis diretos por essa falha de gestão estão sendo investigados e que providências estão sendo tomadas para apuração e responsabilização?
3. Quais ações estão sendo tomadas pelo Ministério da Saúde para garantir que esses erros de gestão de estoque e validade de insumos não se repitam? Existe uma previsão de reforma ou reavaliação dos processos de controle de estoque e distribuição? Se sim, por que essas medidas não foram adotadas antes, evitando tamanho desperdício?
4. Considerando o atual cenário de crise na saúde pública e o constante subfinanciamento do SUS, como o Ministério justifica um prejuízo tão grande em recursos, que poderiam ter sido usados para salvar vidas?

Solicita-se o envio de respostas e documentos comprobatórios referentes a estas ações.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado MESSIAS DONATO

